

LICENCIATURAS PRESENCIAIS NO RIO GRANDE DO SUL NAS ÁREAS DE LETRAS, MATEMÁTICA E PEDAGOGIA: ESTUDO DESCRITIVO-QUANTITATIVO DE ALUNOS CONCLUINTES NO ANO DE 2013

JÉFERSON BARBOSA COSTA¹; GUILHERME DA CRUZ MORAES ²; MARIA MANUELA ALVES GARCIA³

¹ Universidade Federal de Pelotas – jeferson.b.costa@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – moraescguilherme@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – garciamariamaneula@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No ano de 2015 teve início a pesquisa *Formação inicial de professores em universidades do estado do Rio Grande do Sul (RS): currículos, formas de profissionalismo e identidades docentes*, financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e coordenada pela Prof.^a Dr.^a Maria Manuela Alves Garcia (PPGE-UFPel), com colaboração das Prof.^{as} Dr.^{as} Mara Rejane Vieira Osório (FAE-UFPel) e Márcia Souza da Fonseca (IFM-PPGECM-UFPel).

O principal objetivo da pesquisa é investigar que tipos de profissionalismo e identidades docentes estão sendo estimulados em universidades (privadas e públicas) nos cursos de licenciatura, modalidade presencial, em Letras, Matemática e Pedagogia no RS. Para isso, entre outras ações, a pesquisa propõe a análise dos Projetos Pedagógicos (PPs) e currículos desses cursos, que serão estudados e comparados ao perfil do profissional da Educação Básica idealizado nas legislações que norteiam a organização dos cursos de licenciatura no país. Prevê, ainda, a realização de um *survey* com os coordenadores dos cursos investigados, para identificar aspectos dos currículos em ação que possam contribuir para o entendimento das formas de profissionalismo que vêm sendo estimuladas.

O presente estudo constitui um recorte da referida investigação ao identificar e quantificar a população de alunos concluintes dessas instituições e desses cursos em termos de sua representatividade no conjunto das Instituições de Ensino Superior (IES) formadoras de professores no RS. Além disso, apresenta qual a participação dessa população em cada curso, dependência administrativa e mesorregião do RS, problematizando parcialmente esses resultados.

2. METODOLOGIA

O estudo utilizou uma metodologia de tipo quantitativa-descritiva (Moresi, 2003). A coleta dos dados referentes aos cursos foi efetuada através de análise dos microdados do Censo da Educação Superior de 2013. Este é resultado da coleta de informações realizada anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Os dados do censo são obtidos através de questionários respondidos pelas IES ou pela importação de dados do e-Mec – sistema que gerencia eletronicamente formulários, solicitações de processos (como abertura de novos cursos) e outros documentos das IES.

Os microdados do Censo da Educação Superior são disponibilizados para *download* no site do INEP, em planilhas de dados no formato *Comma-separated values* (.csv) e são constituídos por informações como carga horária dos cursos, número de matriculados e concluintes, organização acadêmica e dependência

administrativa das IES, etc. Para o uso das informações na pesquisa, estes arquivos foram convertidos para a extensão de formato padrão do *software Microsoft Office Excel* (.xls), onde os dados considerados relevantes foram selecionados e posteriormente organizados com o uso do sistema de filtros automáticos que acompanha o aplicativo. As instituições e os cursos selecionados foram divididos pelas sete mesorregiões do estado do RS, subdivisões geográficas que congregam um conjunto de municípios de uma mesma área com características sociais e econômicas semelhantes. São elas: Centro Ocidental Rio-Grandense; Centro Oriental Rio-Grandense; Metropolitana de Porto Alegre; Nordeste Rio-Grandense; Noroeste Rio-Grandense; Sudeste Rio-Grandense; Sudoeste Rio-Grandense.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a análise das informações, o universo a ser pesquisado tornou-se mais nítido. Chegou-se a um total de 121 cursos de licenciatura em Letras, Matemática e Pedagogia, ofertados por universidades, privadas e públicas, modalidade presencial, no RS. É importante destacar que alguns dos cursos contabilizados provavelmente possuem o mesmo currículo, mas para efeito deste estudo contam como dois cursos distintos. Sabe-se que, especialmente no caso das universidades privadas, é comum o mesmo currículo ser ofertado pela licenciatura no município sede e em demais *campi* da instituição. No caso da análise dos PPs e das grades curriculares dos cursos, essa distinção não é significativa. No entanto, neste estudo em que se busca conhecer a representação do número de concluintes dos cursos investigados no cômputo geral dos professores formados no RS, essa é uma distinção importante, pois os concluintes desses cursos são diferentes.

Definidos os cursos a serem estudados, buscou-se saber qual a representatividade deles frente à totalidade dos cursos de licenciatura ofertados pelas IES do RS e seus concluintes. É o que será evidenciado na tabela a seguir:

Tabela 1: Participação dos cursos de licenciatura em Letras, Mat. e Ped. e concluintes em universidades do RS no conjunto dos cursos de licenciatura das IES do RS - 2013

	Total de Cursos	%	Concluintes	%
Licenciaturas ofertadas pelas IES no RS	405	100	5.731	100
Licenciaturas em Letras, Mat. e Ped. em universidades do RS	121	29,88	1.906	33,26

Fonte: Brasil/MEC/INEP/Censo da Educação Superior, 2013.

Após a obtenção desses dados gerais, foi possível atentar para questões mais específicas, como indicar a representatividade de cada dependência administrativa das universidades (públicas – estaduais ou federais – e privadas – com ou sem fins lucrativos) e de cada curso, na população de concluintes que a pesquisa compreende. É o que será evidenciado na tabela a seguir. Todavia, cabe frisar que a subdivisão em relação à dependência administrativa das universidades privadas

não se fez necessária, já que todas que ofertam cursos estudados enquadram-se na categoria privada sem fins lucrativos.

Tabela 2: Distribuição do número de concluintes por curso estudado e dependência administrativa – 2013

Cursos	Dependência administrativa			Total de concluintes	%
	Privadas	Públicas Estaduais	Públicas Federais		
Letras	333	0	281	614	32,21
Matemática	149	0	78	227	11,91
Pedagogia	666	89	310	1065	55,88
Total de concluintes	1.148	89	669	1906	100,00

Fonte: Brasil/MEC/INEP/Censo da Educação Superior, 2013.

A análise das tabelas anteriores permite compreender melhor a representatividade dos alunos formados nos cursos abarcados pelo estudo em relação ao conjunto de cursos de licenciatura ofertados por IES no RS e seus concluintes. A pesquisa tratará de 1.906 concluintes, o que significa, no ano de 2013 no RS, 33,26% do total de professores formados na modalidade presencial, considerando todas as IES. Nesse percentual observa-se o destaque do curso de Pedagogia, que formou 1.065 professores, representando 55,88% da população pesquisada e 18,58% do total de concluintes em licenciaturas no referido ano. Os três cursos estudados formaram mais professores em universidades privadas, no entanto, é no curso de Pedagogia que se encontra a maior disparidade em relação aos concluintes por dependência administrativa: dos 1.065 pedagogos formados, 666 (ou 62,45%) estudaram em universidades privadas. Além disso, esta etapa do trabalho também possibilitou encontrar a representatividade da pesquisa frente aos cursos de licenciaturas ofertados por universidades no RS. De acordo com dados do Censo da Educação Superior de 2013, a pesquisa trabalha com 43,36% dos professores formados por universidades.

Para além dessas informações gerais, após a coleta dos dados e a filtragem dos mesmos foram criadas tabelas detalhadas que serão consultadas ao longo da pesquisa. Estas podem ser organizadas por vários critérios (curso, IES, dependência administrativa, número de concluintes, etc.), entre eles, municípios e mesorregiões do RS, o que permite, também, análises socioeconômicas. Acompanhe a tabela a seguir:

Tabela 3: Distribuição do número de concluintes dos cursos estudados por mesorregião do RS – 2013

Cursos	Mesorregião						
	Centro Ocidental	Centro Oriental	Metropolitana	Nordeste	Noroeste	Sudeste	Sudoeste
Letras	29	26	251	63	44	168	33
Matemática	14	20	91	12	58	29	3
Pedagogia	99	47	293	154	235	184	53
Total de concluintes	142	93	635	229	337	381	89

Fonte: Brasil/MEC/INEP/Censo da Educação Superior, 2013.

Ora, entende-se aqui, que PPs, currículos e ementas de disciplinas, tratam-se de textos que constroem discursos políticos – ao mesmo tempo em que são política – e por isso, refletem também as condições socioeconômicas e culturais

envolvidas em sua construção. Essa mesma análise crítica será aplicada aos dados quantitativos obtidos; de certa forma, o resultado pode ser diferente do imaginado, de acordo com os indicadores escolhidos. A Mesorregião Metropolitana tem o maior número de concluintes nos cursos estudados (635). Esse número advém menos do número de cursos estudados que se localizam nessa mesorregião (29) e mais do número de matriculados (5.343 alunos), que representa mais de 1/3 da população de matriculados dos cursos pesquisados. Sabe-se, também, que essa mesorregião do RS é a de maior densidade populacional e possui alto grau de desenvolvimento econômico em comparação com as demais¹. Entretanto, se considerarmos a população de cada mesorregião como uma variável que influencie na representatividade dos cursos estudados, a Mesorregião Metropolitana fica na quinta posição, com o número de 1 concluinte para cada 8.334 habitantes. Nesse caso, o primeiro lugar ficaria com a Região Sudeste, com 1 concluinte para cada 3.123 habitantes. Exemplos como esse demonstram a importância da interpretação atenta dos dados quantitativos obtidos.

4. CONCLUSÕES

A coleta e análise dos dados realizada, colaborou na qualidade da pesquisa, pois instrumentalizou os pesquisadores com dados adicionais que identificam melhor o universo estudado. A importância desse trabalho é percebida no processo geral de captação de informações e, conseqüentemente, na organização e apresentação dos resultados iniciais da pesquisa *Formação inicial de professores em universidades do estado do Rio Grande do Sul (RS): currículos, formas de profissionalismo e identidades docentes*. Além disso, a realização deste trabalho complementou as análises de cunho qualitativo, que serão realizadas com os PPs e currículos dos cursos e com a realização de um *survey* previsto com os coordenadores dos cursos investigados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Rio Grande do Sul**. Acessado em 22 jun. 2015. Online. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/uf.php?coduf=43&search=rio-grande-do-sul&lang>
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. **Censo da Educação Superior**. Acessado em 20 jun. 2015. Online. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. **Microdados do Censo da Educação Superior de 2013**. Acessado em 20 jun. 2015. Online. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>
- GARCIA, Maria Manuela A. (coord.). **Projeto de Pesquisa: Formação Inicial de Professores em universidades do estado do Rio Grande do Sul (RS): currículos, formas de profissionalismo e identidades docentes**. Pelotas: Faculdade de Educação/Universidade Federal de Pelotas, 2014.
- MORESI, Eduardo (coord.). **Metodologia da Pesquisa**. Brasília: Universidade Católica de Brasília / Pró-Reitoria de Pós-Graduação, 2003.

¹ De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no ano de 2010, o Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes da Mesorregião Metropolitana foi de cerca de 131 bilhões de reais, representando quase a metade do PIB do Rio Grande do Sul, que girou em torno de 277 bilhões.